

# Relatório Anual 2019

## Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Grandes Lagos do Paraná e Litoral Paulista - Sicredi Grandes Lagos PR/SP

Diretoria Executiva de Administração  
Superintendência Contábil e Fiscal



## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Administradores e Associados da  
**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Grandes Lagos do Paraná e Litoral Paulista - Sicredi Grandes Lagos PR/SP**  
Laranjeiras do Sul/PR

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Grandes Lagos do Paraná e Litoral Paulista - Sicredi Grandes Lagos PR/SP (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Grandes Lagos do Paraná e Litoral Paulista - Sicredi Grandes Lagos PR/SP em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2020

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC – 2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Grandes Lagos do Paraná e Litoral Paulista - Sicredi Grandes Lagos PR/SP, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Grandes Lagos do Paraná e Litoral Paulista - Sicredi Grandes Lagos PR/SP  
CNPJ/MF nº 81.115.149/0001-18

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
<b>CIRCULANTE</b>	<b>321.821</b>	<b>295.987</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>160.486</b>	<b>145.401</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	10.379	7.512	DEPÓSITOS (NOTA 11)	66.151	53.300
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	108.487	120.983	Depósitos à Vista	54.745	42.983
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural	261	-	Depósitos a Prazo	11.406	10.317
Correspondentes no país	293	128	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	59.397	60.256
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	107.933	120.855	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-	15
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	177.204	146.714	Repasses Interfinanceiros (NOTA 12)	59.397	60.241
Operações de Crédito	188.200	157.198	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.418	573
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(10.996)	(10.484)	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.418	573
OUTROS CRÉDITOS	23.665	18.382	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 13)	3	3.938
Créditos por Avalis e Fianças Honorados (NOTA 06)	277	869	Empréstimos País - Outras Instituições	3	3.938
Rendas a Receber	891	845	OUTRAS OBRIGAÇÕES	33.517	27.334
Diversos (NOTA 06 e 07)	23.177	17.583	Cobrança e Arrecadação de Tributos	103	76
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 06)	(680)	(915)	Sociais e Estatutárias	5.813	4.812
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	2.086	2.396	Fiscais e Previdenciárias	731	585
Outros Valores e Bens	2.025	2.288	Diversas (NOTA 14)	26.870	21.861
(Provisão para desvalorização)	(24)	(7)			
Despesas Antecipadas	85	115			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>162.425</b>	<b>112.405</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>227.426</b>	<b>180.326</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	162.425	112.405	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	227.426	180.326
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	19.523	3.350	DEPÓSITOS (NOTA 11)	168.880	150.913
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.523	3.350	Depósitos Interfinanceiros	5.052	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	116.340	86.401	Depósitos a Prazo	163.828	150.913
Operações de Crédito	121.540	91.750	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 12)	53.507	29.413
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(5.200)	(5.349)	Repasses Interfinanceiros	53.507	29.413
OUTROS CRÉDITOS	1.316	794	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 13)	5.039	-
Diversos (NOTA 06 e 07)	1.331	808	Empréstimos País - Outras Instituições	5.039	-
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 06)	(15)	(14)			
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	34	98	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>96.334</b>	<b>82.665</b>
Despesas Antecipadas	34	98	<b>CAPITAL SOCIAL (NOTA 16)</b>	<b>36.704</b>	<b>33.521</b>
INVESTIMENTOS (NOTA 09)	11.165	9.720	De Domiciliados no País	38.447	34.145
Outros Investimentos	11.165	9.720	(Capital a Realizar)	(1.743)	(624)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 10)	10.808	8.679	RESERVAS DE SOBRES	57.329	47.506
Imóveis de Uso	781	908	<b>SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS</b>	<b>2.301</b>	<b>1.638</b>
Outras imobilizações de Uso (Depreciação acumulada)	15.071	11.995			
(Depreciação acumulada)	(5.044)	(4.224)			
INTANGÍVEL (NOTA 10)	3.239	3.363			
Outros Ativos Intangíveis	7.338	6.635			
(Amortização acumulada)	(4.099)	(3.272)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>484.246</b>	<b>408.392</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>484.246</b>	<b>408.392</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Grandes Lagos do Paraná e Litoral Paulista - Sicredi Grandes Lagos PR/SP  
CNPJ/MF nº 81.115.149/0001-18

Descrição das contas	01/07/2019 a 31/12/2019			01/01/2019 a 31/12/2019			01/01/2018 a 31/12/2018		
	Ato Cooperativo	(Não auditado) Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>36.137</b>	<b>-</b>	<b>36.137</b>	<b>67.429</b>	<b>3</b>	<b>67.432</b>	<b>56.490</b>	<b>-</b>	<b>56.490</b>
Operações de Crédito	35.964	-	35.964	67.150	3	67.153	56.353	-	56.353
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	165	-	165	269	-	269	129	-	129
Resultado das Aplicações Compulsórias	8	-	8	10	-	10	8	-	8
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(11.882)</b>	<b>(17)</b>	<b>(11.899)</b>	<b>(23.969)</b>	<b>(32)</b>	<b>(24.001)</b>	<b>(23.022)</b>	<b>(25)</b>	<b>(23.047)</b>
Operações de Captação no Mercado	(4.497)	(17)	(4.514)	(8.801)	(32)	(8.833)	(8.039)	(25)	(8.064)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.670)	-	(2.670)	(5.119)	-	(5.119)	(4.936)	-	(4.936)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.715)	-	(4.715)	(10.049)	-	(10.049)	(10.047)	-	(10.047)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>24.255</b>	<b>(17)</b>	<b>24.238</b>	<b>43.460</b>	<b>(29)</b>	<b>43.431</b>	<b>33.468</b>	<b>(25)</b>	<b>33.443</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(16.329)</b>	<b>1.760</b>	<b>(14.569)</b>	<b>(29.356)</b>	<b>3.082</b>	<b>(26.274)</b>	<b>(22.770)</b>	<b>2.674</b>	<b>(20.096)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.567	4.516	7.083	5.024	8.594	13.618	4.649	6.925	11.574
Rendas de Tarifas Bancárias	3.197	-	3.197	6.013	-	6.013	5.154	-	5.154
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(10.296)	(1.007)	(11.303)	(19.072)	(1.889)	(20.961)	(15.549)	(1.433)	(16.982)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 20)	(10.332)	(1.264)	(11.596)	(19.844)	(2.395)	(22.239)	(16.749)	(2.008)	(18.757)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(30)	(222)	(252)	(56)	(420)	(476)	(19)	(329)	(348)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 21)	5.179	143	5.322	11.078	(25)	11.053	10.621	145	10.766
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 22)	(6.614)	(406)	(7.020)	(12.499)	(783)	(13.282)	(10.877)	(626)	(11.503)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>7.926</b>	<b>1.743</b>	<b>9.669</b>	<b>14.104</b>	<b>3.053</b>	<b>17.157</b>	<b>10.698</b>	<b>2.649</b>	<b>13.347</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1.403</b>	<b>51</b>	<b>1.454</b>	<b>1.400</b>	<b>60</b>	<b>1.460</b>	<b>362</b>	<b>66</b>	<b>428</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>9.329</b>	<b>1.794</b>	<b>11.123</b>	<b>15.504</b>	<b>3.113</b>	<b>18.617</b>	<b>11.060</b>	<b>2.715</b>	<b>13.775</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>104</b>	<b>104</b>	<b>-</b>	<b>(273)</b>	<b>(273)</b>	<b>-</b>	<b>(170)</b>	<b>(170)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	71	71	-	(166)	(166)	-	(91)	(91)
Provisão para Contribuição Social	-	33	33	-	(107)	(107)	-	(79)	(79)
<b>PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS</b>	<b>(1.980)</b>	<b>-</b>	<b>(1.980)</b>	<b>(3.590)</b>	<b>-</b>	<b>(3.590)</b>	<b>(2.963)</b>	<b>-</b>	<b>(2.963)</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>7.349</b>	<b>1.898</b>	<b>9.247</b>	<b>11.914</b>	<b>2.840</b>	<b>14.754</b>	<b>8.097</b>	<b>2.545</b>	<b>10.642</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.840</b>	<b>(2.840)</b>	<b>-</b>	<b>2.545</b>	<b>(2.545)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>7.349</b>	<b>1.898</b>	<b>9.247</b>	<b>14.754</b>	<b>-</b>	<b>14.754</b>	<b>10.642</b>	<b>-</b>	<b>10.642</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(12.453)</b>	<b>-</b>	<b>(12.453)</b>	<b>(9.004)</b>	<b>-</b>	<b>(9.004)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(2.055)	-	(2.055)	(1.977)	-	(1.977)
Fates - Estatutário	-	-	-	(575)	-	(575)	(409)	-	(409)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(8.629)	-	(8.629)	(6.141)	-	(6.141)
Reserva Legal - Doação SFG	-	-	-	(1.194)	-	(1.194)	(477)	-	(477)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.301</b>	<b>-</b>	<b>2.301</b>	<b>1.638</b>	<b>-</b>	<b>1.638</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Grandes Lagos do Paraná e Litoral Paulista - Sicredi Grandes Lagos PR/SP

CNPJ/MF nº 81.115.149/0001-18

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2018</b>	<b>31.479</b>	<b>40.888</b>	<b>1.194</b>	<b>73.561</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	(1.166)	(1.166)
Outras destinações	-	-	(28)	(28)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.094	-	-	2.094
Baixas de capital	(2.007)	-	-	(2.007)
Resultado do período	-	-	10.642	10.642
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(409)	(409)
Reserva Legal - Estatutária	-	6.141	(6.141)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.955	-	(1.977)	(22)
Reserva Legal - Doação SFG	-	477	(477)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2018</b>	<b>33.521</b>	<b>47.506</b>	<b>1.638</b>	<b>82.665</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>2.042</b>	<b>6.618</b>	<b>444</b>	<b>9.104</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2019</b>	<b>33.521</b>	<b>47.506</b>	<b>1.638</b>	<b>82.665</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	(1.611)	(1.611)
Outras destinações	-	-	(27)	(27)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	3.132	-	-	3.132
Baixas de capital	(1.985)	-	-	(1.985)
Resultado do período	-	-	14.754	14.754
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(575)	(575)
Reserva Legal - Estatutária	-	8.629	(8.629)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.036	-	(2.055)	(19)
Reserva Legal - Doação SFG (Nota 17)	-	1.194	(1.194)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2019</b>	<b>36.704</b>	<b>57.329</b>	<b>2.301</b>	<b>96.334</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>3.183</b>	<b>9.823</b>	<b>663</b>	<b>13.669</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2019 (Não Auditado)</b>	<b>33.620</b>	<b>47.506</b>	<b>5.507</b>	<b>86.633</b>
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.877	-	-	1.877
Baixas de capital	(829)	-	-	(829)
Resultado do período	-	-	9.247	9.247
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(575)	(575)
Reserva Legal - Estatutária	-	8.629	(8.629)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.036	-	(2.055)	(19)
Reserva Legal - Doação SFG (Nota 17)	-	1.194	(1.194)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2019</b>	<b>36.704</b>	<b>57.329</b>	<b>2.301</b>	<b>96.334</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>3.084</b>	<b>9.823</b>	<b>(3.206)</b>	<b>9.701</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Grandes Lagos do Paraná e Litoral Paulista - Sicredi Grandes Lagos PR/SP**  
CNPJ/MF nº 81.115.149/0001-18

	01/07/2019 a 31/12/2019 ( Não auditado)	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
<b>RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>10.435</b>	<b>16.768</b>	<b>16.737</b>
Resultado do semestre/exercício	9.247	14.754	10.642
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>1.188</b>	<b>2.014</b>	<b>6.095</b>
Provisão para operações de crédito	1.243	362	3.931
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	4	17	(64)
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	(786)	(233)	784
Depreciação do imobilizado de uso	808	1.505	1.110
Amortização do intangível	441	827	678
Baixas do ativo permanente	79	80	67
(Reversão) para passivos contingentes	-	(10)	(10)
Destinações ao FATES	(575)	(575)	(409)
Dividendos SicrediPar	(26)	41	8
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>(7.448)</b>	<b>(20.451)</b>	<b>(10.810)</b>
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(14.569)	(16.173)	(1.629)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	2.266	-	3
(Aumento) Redução em créditos vinculados	(51)	(261)	26
(Aumento) em relações com correspondentes	(46)	(165)	(35)
(Aumento) em operações de crédito	(53.057)	(60.792)	(65.415)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	34.096	23.235	18.304
(Aumento) em outros créditos	(5.050)	(5.613)	(7.294)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	1.626	357	(381)
Aumento em depósitos	13.959	30.817	39.636
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	749	846	(19)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	5.042	1.104	458
Absorção de dispêndios pelo FATES	(14)	(409)	(298)
Aumento em outras obrigações	7.601	6.603	5.834
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>2.987</b>	<b>(3.683)</b>	<b>5.927</b>
Aquisição de Investimentos	(1.445)	(1.445)	(491)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.316)	(3.714)	(3.864)
Aplicações no Intangível	(138)	(703)	(1.386)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(3.899)</b>	<b>(5.862)</b>	<b>(5.741)</b>
Integralização de capital	1.877	3.132	2.094
Baixa de capital	(829)	(1.985)	(2.007)
Juros ao capital próprio	(19)	(19)	(22)
Distribuição de Sobras	-	(1.638)	(1.194)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>1.029</b>	<b>(510)</b>	<b>(1.129)</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>117</b>	<b>(10.055)</b>	<b>(943)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	118.195	128.367	129.310
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	118.312	118.312	128.367

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**  
(EM MILHARES DE REAIS)

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Grandes Lagos do Paraná e Litoral Paulista - Sicredi Grandes Lagos PR/SP ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 02/12/1988 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2019, está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 07 de fevereiro de 2020.

**NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

**d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

**e) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

#### k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

#### o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

#### p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	10.379	7.512
Caixa	10.379	7.512
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	107.933	120.855
Total	118.312	128.367

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 99% do CDI (2018 - 100%).

**NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	2019	2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.523	3.350
Di entre Banco e Cooperativas	19.523	-
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	3.350
Total não circulante	19.523	3.350

**NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	101.328	68.903	170.231	135.728
Financiamentos	11.522	13.870	25.392	21.654
Financiamentos rurais e agroindustriais	75.350	38.767	114.117	91.566
Carteira total	188.200	121.540	309.740	248.948

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	277	-	277	869
Devedores por compra de valores e bens	431	1.327	1.758	1.081
Títulos e créditos a receber (i)	19.729	4	19.733	14.109
Total	20.437	1.331	21.768	16.059

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível A	0,50	147.207	107.346	736	537
Nível B	1,00	100.469	83.805	1.004	838
Nível C	3,00	55.419	45.519	1.663	1.365
Nível D	10,00	10.778	10.284	1.078	1.028
Nível E	30,00	4.971	5.008	1.491	1.502
Nível F	50,00	2.345	1.852	1.173	926
Nível G	70,00	2.592	2.091	1.814	1.464
Nível H	100,00	7.727	9.102	7.727	9.102
Total (i)		331.508	265.007	16.686	16.762

(i) Em 31 de dezembro de 2019 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 205 (2018 - R\$ 0).

**c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento**

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	2019			Total da Carteira	2018
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	4.234	31.858	40.157	46.257	122.506	97.948
Rural	287	11.958	63.105	38.767	114.117	91.566
Industrial	74	910	1.523	2.615	5.122	5.989
Comércio	621	11.064	13.261	14.750	39.696	37.219
Outros Serviços	799	11.555	17.231	20.482	50.067	32.285
Total	6.015	67.345	135.277	122.871	331.508	265.007

**d) Concentração das operações de crédito**

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	24.569	7,41	19.165	7,23
50 devedores seguintes	48.686	14,69	41.557	15,68
100 devedores seguintes	38.745	11,69	33.716	12,72
Demais	219.508	66,22	170.569	64,37
Total	331.508	100	265.007	100

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos**

	2019	2018
Saldo inicial	16.762	12.047
Constituição de provisão	10.049	10.047
Movimentação de baixados para prejuízo	(9.920)	(5.332)
Saldo final	16.891	16.762

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 6.537 (2018 - R\$ 3.715), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 17.736 (2018 - R\$ 14.504).

**NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	381	614
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	545	328
Devedores por compra de valores e bens	431	276
Devedores por depósitos em garantia	128	99
Impostos e contribuições a compensar	176	505
Títulos e créditos a receber (ii)	19.729	14.106
Operações com cartões	290	355
Pendências a regularizar	1.055	719
Outros	442	581
<b>Total Circulante</b>	<b>23.177</b>	<b>17.583</b>

Devedores por compra de valores e bens	1.327	805
Títulos e créditos a receber (ii)	4	3
<b>Total não circulante</b>	<b>1.331</b>	<b>808</b>

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS**

	2019	2018
Bens não de uso próprio	2.025	2.288
Imóveis	1.842	2.226
Veículos e afins	88	62
Máquinas e equipamentos	95	-
Despesas antecipadas	85	115
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(24)	(7)
<b>Total Circulante</b>	<b>2.086</b>	<b>2.396</b>

Despesas antecipadas	34	98
<b>Total não circulante</b>	<b>34</b>	<b>98</b>

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 24 (2018 - R\$ 7) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 09 – INVESTIMENTOS**

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	6.713	5.471
Sicredi Participações S.A.	4.451	4.248
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
<b>Total</b>	<b>11.165</b>	<b>9.720</b>

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de ações/quotas possuídas	1.504.718 ON	1.373.089 ON	1	1	6.713.186	5.470.789
	3.147.876 PN	2.875.338 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,44%	0,48%	0,62%	0,62%	2,12%	2,41%
Capital social	969.491	880.597	164	164	317.064	227.306
Patrimônio líquido	989.638	906.341	312.950	252.691	318.570	228.806
Lucro líquido do exercício	6.514	14.956	60.259	12.122	-	-
Valor do investimento	4.451	4.248	1	1	6.713	5.471

**NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL**

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	15.852	(5.044)	10.808	8.679
Imobilizações em curso	-	1.244	-	1.244	1.367
Terrenos	-	115	-	115	115
Edificações	4%	666	(40)	626	773
Instalações	10%	4.402	(980)	3.422	2.251
Móveis e equipamentos de uso	10%	3.713	(1.183)	2.530	1.925
Sistema de comunicação	10%	660	(207)	453	194
Sistema de processamento de dados	20%	3.591	(2.043)	1.548	1.438
Sistema de segurança	10%	718	(214)	504	334
Sistema de transporte	20%	743	(377)	366	282
Intangível (i)		7.338	(4.099)	3.239	3.363
Investimentos Confederação		7.048	(4.043)	3.005	3.363
Outros ativos intangíveis		290	(56)	234	-
<b>Total</b>		<b>23.190</b>	<b>(9.143)</b>	<b>14.047</b>	<b>12.042</b>

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 11 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2019			2018
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos à vista	54.745	-	-	54.745
Depósitos Interfinanceiros	-	-	5.052	5.052
Depósitos a prazo	2.784	8.622	163.828	175.234
<b>Total</b>	<b>57.529</b>	<b>8.622</b>	<b>168.880</b>	<b>235.031</b>

**NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2019	2018
Recursos do Crédito Rural	59.397	60.241
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	59.397	60.241
<b>Total circulante</b>	<b>59.397</b>	<b>60.241</b>
Recursos do Crédito Rural	53.507	29.413
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	53.507	29.413
<b>Total não circulante</b>	<b>53.507</b>	<b>29.413</b>

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,5% a.a. com vencimentos até 05/05/2029, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

**NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições	3	3.938
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	-	3.938
Outras instituições	3	-
<b>Total circulante</b>	<b>3</b>	<b>3.938</b>
Empréstimos no País - outras instituições	5.039	-
Outras instituições	5.039	-
<b>Total não circulante</b>	<b>5.039</b>	<b>-</b>

**NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Cheques administrativos	758	900
Obrigações por convênios oficiais	14	13
Provisão para pagamentos a efetuar	2.392	2.209
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 15)	70	80
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	2.581	2.805
Pendências a regularizar	82	112
Operações com cartões	18.906	14.061
Demais fornecedores	569	532
Credores diversos	1.498	1.149
Total circulante	26.870	21.861

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

**NOTA 15 – PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS**

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2019
Cível	80	20	(30)	70
Total	80	20	(30)	70

Natureza	Probabilidade de perda	2019	2018
Cível	Provável	70	80
Total		70	80

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 150; R\$ 267 (2018 - R\$288, R\$ 962), respectivamente.

**NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	36.704	33.521
Total de associados	31.083	26.692

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 3.183 (2018 – R\$ 2.042), sendo R\$ 2.036 (2018 – R\$ 1.955) via integralização de resultados e R\$ 3.132 (2018 – R\$ 2.094), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.985 (2018 – R\$ 2.007).

**b) Juros ao Capital**

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 6,1% em Conta Capital, no montante de R\$ 2.055, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

**c) Destinações**

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 75% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

**NOTA 17 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR**

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2019 a Cooperativa utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 1.194 (R\$ 477 em dezembro de 2018), registrada no grupo de “Outras Receitas Não Operacionais”.

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

**NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	15.027	10.812
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(6.011)	(4.541)
Exclusões / (Adições):		
Incentivos Fiscais	10	5
Provisão resgate de milhas cartão	17	(38)
Brindes e Doações	(15)	(11)
Provisão PPR e Outras Gratificações	(29)	46
Receita com atos cooperativos	4.766	3.400
Juros sobre capital próprio	822	830
Prejuízo fiscal	132	85
Lucros e dividendos	11	29
Outros	25	24
Subtotal	5.738	4.371
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(273)	(170)

**NOTA 19 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	19.523	3.350
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	107.933	120.855
Outros Créditos - Rendas a receber	721	652
Outros Créditos - Diversos (Nota 07)	683	507
Investimentos (Nota 09)	11.165	9.720
Intangível (Nota 10)	3.005	3.363
<b>Passivo</b>		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 11)	5.053	-
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	112.904	89.654
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	5.042	3.938
Outras Obrigações - Diversas (Nota 14)	18.760	13.647
<b>Receitas</b>		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	269	129
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	4.208	3.342
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 21)	7.027	8.148
Receita não operacional - Doação SFG (Nota 17)	1.194	477
<b>Despesas</b>		
Operações de Captação no Mercado	171	-
Operações de Empréstimos e Repasses	5.119	4.936
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 20)	1.841	1.531
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 22)	5.985	5.092

**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2019	% em relação ao total	2018
Depósitos à vista	174	0,32%	26
Depósitos a prazo	866	0,49%	1.359
Operações de crédito	463	0,15%	884

**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração**

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2019	2018
Pessoas chave da administração	3.796	3.032



**NOTA 20 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2019	2018
Despesa de água, energia e gás	515	406
Despesa de aluguéis	2.783	2.262
Despesa de comunicação	955	951
Despesa de manutenção e conservação	1.255	945
Despesa de material	282	267
Despesa processamento dados	437	355
Despesa de promoções e relações públicas	2.721	1.899
Despesa de propaganda e publicidade	407	284
Despesa de seguro	246	506
Despesa de serviços do sistema financeiro	1.464	1.213
Despesa de serviços de terceiros	858	771
Despesa de serviços de vigilância e segurança	1.802	1.545
Despesa de serviços de técnicos especializados	1.204	996
Despesa de serviços de transportes	1.596	1.697
Despesa de viagem	854	877
Despesa de depreciação e amortização	1.561	1.110
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	771	678
Outras despesas administrativas	2.528	1.995
<b>Total</b>	<b>22.239</b>	<b>18.757</b>

**NOTA 21 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	462	623
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	6.770	7.829
Reversão de provisões operacionais	3.275	1.865
Outras rendas operacionais	546	449
<b>Total</b>	<b>11.053</b>	<b>10.766</b>

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 22 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.821	1.082
Contribuições Cooperativistas	207	196
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	668	475
Contribuição Confederação Sicredi	4.683	4.107
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	691	614
Encargos da administração financeira	36	52
Repasse administradora de Cartões	214	225
Outras despesas de Cartões	1.219	785
Outras provisões operacionais	2.363	2.754
Outras despesas operacionais	1.380	1.213
<b>Total</b>	<b>13.282</b>	<b>11.503</b>

**NOTA 23 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i)	88.508	83.316
<b>Total</b>	<b>88.508</b>	<b>83.316</b>

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

**NOTA 24 – GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

**I - Estrutura de Gerenciamento de Capital**

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

#### II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.

#### III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

#### IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

#### V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

#### VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos"

**NOTA 25 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN n° 3.444/07 e n° 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN n° 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

<b>Limites operacionais</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>88.644</b>	75.053
<b>Nível I (NI)</b>	<b>88.644</b>	75.053
<b>Capital principal - CP</b>	<b>88.644</b>	75.053
Capital social	36.704	33.521
Reservas de capital	57.329	47.506
Lucros acumulados	2.301	1.638
Ajustes Prudenciais	(7.690)	(7.611)
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>471.952</b>	401.542
<b>Margem de Capital (i)</b>	<b>32.009</b>	26.868
<b>Índice de Basileia (PR / RWA)</b>	<b>18,78%</b>	18,69%
Situação de Imobilização (Imob)	10.808	8.679
<b>Índice de Imobilização (Imob / PR)</b>	<b>12,19%</b>	11,56%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

**NOTA 26 – SEGUROS CONTRATADOS**

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Jardiel Cherpinski  
Diretor Executivo  
CPF: 036.017.359-46

Ozires Ferdinando Machado de Campos  
Diretor de Operações  
CPF: 987.953.171-04

Eduardo Netto Sarubbi  
Contador  
CRC: RS-060899/O-8  
CPF: 694.157.650-20